

**9th INTERNATIONAL SEMINAR
ON NURSING RESEARCH
PROCEEDINGS**

Margarida M Vieira, Beatriz Araújo, Sérgio Deodato (coord.)

MAIO 2015

9th International Seminar on Nursing Research Proceedings

9th International Seminar on Nursing Research Proceedings

Margarida M Vieira, Beatriz Araújo, Sérgio Deodato (coordenadores)

© Instituto de Ciências da Saúde – Porto | Universidade Católica Portuguesa

Rua Arquiteto Lobão Vital

4202-401 Porto, Portugal

+351 22 5580073 | saude@porto.ucp.pt

2015

ISBN: 978-989-97041-3-8

Sofrimento, um foco de intervenção em Enfermagem, que desafio e perspetivas

Paula Encarnação (27, 47)*; Clara Costa Oliveira (47); Teresa Martins (21)
* pperes@ese.uminho.pt

Introdução: Face à doença crónica a dor e o sofrimento são dois conceitos, que não sendo sinónimos, se entrelaçam dificultando o diagnóstico e a valorização do sofrimento enquanto alvo prioritário da ação dos enfermeiros, quando a dor física está presente.

Objetivos: Analisar a diferença entre os conceitos de dor e sofrimento, a natureza do sofrimento e o contributo do diagnóstico do sofrimento para a prática de Enfermagem.

Materiais e Métodos: Duas fontes de dados contribuíram para esta revisão integrativa da literatura, a primeira refere-se às descrições do conceito de dor e sofrimento a partir da literatura e, no sentido de identificar instrumentos respetivos à avaliação do sofrimento, recorreu-se à pesquisa em Bases de Dados Eletrónicas via EBSCO HOST (CINAHL Plus with Full Text, MEDLINE with Full Text, Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive, British Nursing Index, Cochrane Database of Systematic Reviews, Academic Search Complete, EJS E-Journal) e WEB OF SCIENCE no período de setembro a dezembro de 2014, utilizando como idioma preferencial o inglês, sem restrição de data, em torno dos conceitos-chave suffering assessment, suffering scales, measuring suffering, nursing. Foram obtidos 4.160 artigos. Foi introduzido um filtro no sentido de eliminar os artigos que continham 'suffering from', tendo sido analisados 11.

A segunda fonte de dados que compõe esta revisão integrativa da literatura são os dados narrativos derivados das notas de campo das observações escritas pela autora durante o processo de colheita de dados para o seu trabalho de doutoramento, de forma a ilustrar a importância do rastreio do Sofrimento enquanto foco de atenção da prática de Enfermagem.

Resultados: A distinção entre os dois focos Dor e Sofrimento e a necessidade de rastreio deste último torna-se evidente a partir dos exemplos expostos pela autora, bem como através da literatura e dos estudos analisados. Dez instrumentos foram identificados na avaliação do Sofrimento, tendo dois apresentado propriedades psicométricas mais consistentes e conceptualmente mais coerentes: o Pictorial Representation of Illness and Self Measure (PRISM) e o Structured Interview for Symptoms and Concerns in Palliative Care (SISC). Ambos os instrumentos permitem uma abordagem não-diretiva, proporcionam uma medida quantitativa e podem ser utilizados por doentes com dificuldade na comunicação oral e escrita. Considerando que o grande desafio na avaliação do sofrimento reside na insuficiente informação de dados relativos às propriedades psicométricas da maioria dos instrumentos, no sentido de avaliarem a experiência privada e subjetiva do sofrimento, os enfermeiros, pela natureza da relação de cuidados, pelo tempo de contato direto com a pessoa e família, desenvolvem a proximidade necessária para ouvir as narrativas dos que sofrem e serem suas testemunhas. De acordo com Martins (2010) o alívio do sofrimento passa obrigatoriamente pela relação que se estabelece entre quem cuida (o enfermeiro) e a pessoa que sofre, sendo essa relação fundamental para que o sofrimento se torne suportável e consciente, podendo desta forma ser aliviado. Uma intensa formação pessoal torna-se imprescindível na formação do enfermeiro, bem como inserir nos currículos dos estudantes disciplinas, que tenham como foco de atenção o Sofrimento.

Conclusão: A literatura aponta para o alívio do sofrimento da pessoa como pedra basilar do cuidar em Enfermagem. Na avaliação do sofrimento o grande desafio reside na insuficiente informação de dados relativos às propriedades psicométricas da maioria dos instrumentos, no sentido de avaliarem a experiência íntima, multidimensional e subjetiva do sofrimento. Dos estudos analisados parece ser importante incluir nos currículos dos estudantes de Enfermagem disciplinas que abordem esta temática, bem como a prática simulada em contexto académico.

Referências:

- (1) BÜCHI, S., et al. Preliminary Validation of PRISM (Pictorial Representation of Illness and Self Measure): A brief method to assess suffering. *Psychother Psychosom*, November-December 2002, vol. 71, nº 6, p. 333-341.
- (2) CASSELL, Eric J. The Nature of Suffering and the Goals of Medicine. *New England Journal of Medicine*, March 1982, vol. 306, n.11, p. 639-645.
- (3) FERRELL, B. R. and COYLE, N. The Nature of Suffering and the Goals of Nursing. *Oncology Nursing Forum*, March 2008, vol.35, n. 2, p. 241-247.
- (4) MARTINS, M.C. Aliviando o Sofrimento. O Processo de Acompanhamento de Enfermagem ao Doente em Final de Vida. Tese de Doutoramento em Enfermagem, Universidade de Lisboa, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Lisboa, 2010.
- (5) WILSON, Keith G., et al. Structured interview assessment of symptoms and concerns in palliative care. *Canadian Journal of Psychiatry*, June 2004, vol.49, nº 6, p. 350-358.

Palavras-chave: Suffering; Nursing Diagnosis; Suffering and Pain; Chronic Illness; Suffering Assessment